

## Canal Energia – 03/08/2011

### Leilão A-3: falta de inflexibilidade para gás em algumas térmicas gera críticas à Petrobras

[http://www.canalenergia.com.br/zpublisher/materias/Planejamento\\_e\\_Expansao.asp?id=84487](http://www.canalenergia.com.br/zpublisher/materias/Planejamento_e_Expansao.asp?id=84487)

Acende Brasil acusa estatal de abuso do poder econômico por não fazer exigência as suas próprias usinas

Matheus Gagliano, da Agência CanalEnergia, Planejamento e Expansão

O presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales, divulgou uma carta nesta quarta-feira, 3 de agosto, na qual acusa a Petrobras de abuso de poder de mercado por não ter exigido para todos os projetos termelétricos cadastrados nos leilões de energia A-3, previsto para 17 de agosto, uma inflexibilidade mínima de 30% que a empresa cobra nos contratos de fornecimento de gás natural. Para o executivo, tal medida viola a condição de isonomia e traz riscos ao certame.

Segundo Sales, uma das usinas beneficiadas é a termelétrica Baixada Fluminense (RJ), que será construída pela própria Petrobras e que está isenta dessa restrição. "Em outras palavras: a Petrobras está colocando a sua usina em condições privilegiadas no leilão", diz ele. O presidente do Instituto ressalta que essa questão é evidenciada pela resolução nº 28, que define a garantia física dos empreendimentos, pois mostra que a petrolífera não fornece o insumo em condições isonômicas.

O Acende Brasil também afirma que esta conduta precisa ser coibida e ela representa um risco jurídico-regulatório ao certame, já que pode levar à anulação do processo. O diretor alerta que a empresa de petróleo detém praticamente o monopólio do gás, sendo responsável pela maior parte da produção, além de também tomar conta da maior parte da infraestrutura de transporte do insumo e é a única que está apta a fornecer gás para os demais participantes da licitação.